

# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 6

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 6

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E56 Enfermagem moderna [recurso eletrônico] : bases de rigor técnico e científico 6 / Organizadora Isabelle Cordeiro De Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-931-8

DOI 10.22533/at.ed. 318201701

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática.  
 3. Saúde – Brasil. I. Sombra, Isabelle Cordeiro De Nojosa. II. Série.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico 6*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 19 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

As pesquisas trazem informações atualizadas que contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, com enfoque na inserção do enfermeiro na equipe multiprofissional. As temáticas abordam, dentre outras, pesquisas relacionadas à saúde do idoso, doenças crônicas, imunobiológicos, educação em saúde e oncologia.

Assim, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no que diz respeito à sua inserção nas práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa servir de embasamento científico para formação e atualização profissional, além de fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
<b>AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE AUDITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA CAPACITAÇÃO</b>	
Kelly Mariana Pimentel Queiroz Ana Carolina Souza da Costa Mariana Oliveira do Couto Silva Fernanda Valetim Paula Silva Figueiredo Tathyanna Bichara de Souza Neves Maria Fernanda Larcher de Almeida Angelica Nakamura Uliana Pontes Vieira Vivian Oliveira Sousa Correia Inês Leoneza de Souza Jane de Carlos Santana Capelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017011</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>11</b>
<b>A ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA APLICAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS: PROPOSTA DE UM MODELO</b>	
Antônio de Magalhães Marinho Suzana da Silva Pereira Maria Lelita Xavier Julia Marinho Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017012</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>22</b>
<b>ADESÃO AO USO DO PRESERVATIVO MASCULINO POR ACADÊMICOS HOMENS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA REGIÃO SUL DO PAÍS</b>	
Candice da Silva Flores Herton Gilvan Caminha Goerch	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017013</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>35</b>
<b>APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Laís Souza dos Santos Farias Geovana dos Santos Vianna Priscila das Neves Miranda Thaís Lima Ferreira Roseanne Montargil Rocha Isabella Ramos dos Santos Fernanda Alves Barbosa João Pedro Neves Pessoa Ana Carolina Santana Cardoso Emanuela Cardoso da Silva Tércia Oliveira Coelho João Luis Almeida da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed. 3182017014</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 43**

**ASPECTOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS – BAHIA**

Susane Mota da Cruz  
Giselle Adryane da Silva Jesus  
Thaís Lima Ferreira  
Laíne de Souza Matos  
Vivian Andrade Gundim  
Marcelly Cardoso Vieira Cruz  
Beatriz dos Santos Andrade  
Rafaella dos Santos Lima  
Cátia Luiza da Silva Barbosa  
Taã Pereira da Cruz Santos  
Carlos Vitório de Oliveira  
Fernanda Alves Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017015**

**CAPÍTULO 6 ..... 52**

**ATUAÇÃO DO PROJETO REDE DE CUIDADOS EM DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE**

Isabella Ramos dos Santos  
Roseanne Montargil Rocha  
Laís Souza dos Santos Farias  
Geovana dos Santos Vianna  
João Pedro Neves Pessoa  
Ana Carolina Santana Cardoso  
Emanuela Cardoso da Silva  
Tércia Oliveira Coelho  
Ualison Oliveira Sena  
Kaique Santos Reis  
Ariel Henrique Santos Hoffmann  
Gisele Santiago Bomfim

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017016**

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

**CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA**

Maira Amorim da Costa  
Roberta Teixeira Prado  
Jussara Regina Martins  
Lairana Dineli Pacheco dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017017**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

**CUIDANDO DA SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karina Cerqueira Soares  
Mateus Oliveira Alves  
Roseanne Montargil Rocha  
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira  
Taã Pereira da Cruz Santos  
Isabel Priscilla dos Santos Guevara  
Beatriz dos Santos Andrade



Isabella Ramos dos Santos

Tamiles Costa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017018**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

**DOR ASSOCIADA AO PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL COM SISTEMA ABERTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Layara da Silva

Roberta Teixeira Prado

Jussara Regina Martins

Lairana Dineli Pacheco dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 3182017019**

**CAPÍTULO 10 ..... 87**

**ESTRATÉGIAS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Laura Andrian Leal

Silvia Helena Henriques

Daniela Sarreta Ignácio

Nilva Maria Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170110**

**CAPÍTULO 11 ..... 100**

**FATORES DE RISCO PARA LESÃO DE CórNEA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Queila Faria dos Santos

Graciele Oroski Paes

Marília Gomes e Silva

Carlos Rodrigo Morais de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170111**

**CAPÍTULO 12 ..... 109**

**FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A POLIMEDICAÇÃO EM IDOSOS**

Flávia Marques da Silva

Fernanda Marques da Silva

Márcio Antonio de Assis

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170112**

**CAPÍTULO 13 ..... 121**

**GERONTOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA: SEGURANÇA E ACESSO DOS IDOSOS EM LOCAIS PÚBLICOS**

Marcela Iartelli Silva

Leonardo Moreira Dos Santos

Tatiana Miyuki Ueyama

Marcio Antonio de Assis

Emilio Donizeti Leite

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170113**

**CAPÍTULO 14 ..... 131**

**HIV NA POPULAÇÃO IDOSA**

Fernanda Marques da Silva

Flávia Marques da Silva

Márcio Antonio de Assis

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170114**

**CAPÍTULO 15 ..... 142**

**VANTAGENS DA TERAPIA DAS REDES DE BALANÇO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Debora Cristina Ribeiro

Jonatas de Freitas Correa

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170115**

**CAPÍTULO 16 ..... 153**

**O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DE MARINHO (IDAM): APLICAÇÃO DO MÉTODO**

Antônio de Magalhães Marinho

Suzana da Silva Pereira

Maria Lelita Xavier

Julia Marinho Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170116**

**CAPÍTULO 17 ..... 167**

**O TEATRO COMO INSTRUMENTO SOCIOEDUCATIVO NA ESCOLA - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS**

Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas

Lucas Lima de Carvalho

Lucas Rodrigues Claro

Amanda dos Santos Cabral

Regina Izabella Mendes da Costa

Marcela Pereira da Silva Mello

Maria Cristina Dias da Silva

Bruna Liane Passos Lucas

Antonio Eduardo Vieira dos Santos

Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos

Alexandre Oliveira Telles

Vera Lucia Rabello de Castro Halfoun

Maria Kátia Gomes

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170117**

**CAPÍTULO 18 ..... 179**

**VIVER SOZINHO NA TERCEIRA IDADE: SINÔNIMO DE INDEPENDÊNCIA?**

Magda Ribeiro de Castro

Ruana Ribeiro Rodrigues

Giselle Kirmse Rodrigues

Carolina Falcão Ximenes

Ana Paula Santos Castro

Gabriela Brandt Will

Gustavo Costa

Maria Lucia Costa de Moura

Solange Aparecida Mauro Fioresi

Isabel de Souza Netto Daroz

Hildebrando Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170118**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

**VITAMINA DE REDUÇÃO DO RISCO DE CÂNCER: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICO E EXPERIMENTAIS**

Hyan Ribeiro da Silva  
Alice Lima Rosa Mendes  
Antonia Rosalia Pimentel Pinto  
Carlos Antonio Alves de Macedo Júnior  
Franciane Paiva da Silva  
Gerson Tavares Pessoa  
Hillary Marques Abreu,  
Jéssica Maria Santana Freitas de Oliveira  
Jordhanya Barros da Silva Almeida  
José Chagas Pinheiro Neto  
Lexlanna Aryela Loureiro Barros  
Luã Kelvin Reis de Sousa  
Maisa Campêlo de Sousa  
Natália Borges Guimarães Martins  
Patrícia Nunes dos Santos  
Rayssa Hellen Ferreira Costa

**DOI 10.22533/at.ed. 31820170119**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 199**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 200**

# CAPÍTULO 4

## APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 19/12/2019

Data de submissão: 14/10/2019

### **Laís Souza dos Santos Farias**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-0855-082X

### **Geovana dos Santos Vianna**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-7410-6612

### **Priscila das Neves Miranda**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0003-2375-6217

### **Thaís Lima Ferreira**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-3520-8552

### **Roseanne Montargil Rocha**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0001-5766-413X

### **Isabella Ramos dos Santos**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-1605-4703

### **Fernanda Alves Barbosa**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-2778-2634

### **João Pedro Neves Pessoa**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0001-5630-962X

### **Ana Carolina Santana Cardoso**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-8631-6721

### **Emanuela Cardoso da Silva**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0002-3246-1691

### **Tércia Oliveira Coelho**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Departamento de Ciências da Saúde (DCSAU)  
Ilhéus- Bahia  
0000-0001-8412-1018



**RESUMO:** O objetivo do estudo é relatar uma ação educativa acerca da aplicabilidade das práticas integrativas e complementares em saúde nos pacientes com diabetes e hipertensão. Trata-se de um relato de experiência, de uma feira de saúde realizada em novembro de 2017 em uma Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade de Itabuna, no sul da Bahia. Participaram da feira os usuários do serviço de saúde cadastrados no programa HIPERDIA, equipe multiprofissional da unidade de saúde, discentes e docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz. Observou-se que a ação proporcionou conhecimentos acerca das práticas integrativas e complementares aos pacientes com diabetes e hipertensão; verificou-se mudança no estado emocional das pessoas contempladas pela ação, que demonstraram estado de relaxamento, tranquilidade e plenitude emocional após a aplicação das PICS. Entretanto, foram observadas algumas limitações tais como o curto tempo disponível para aplicação das mesmas, tendo em vista a grande demanda de pessoas que havia no local; além do incômodo de algumas em relação à presença da vela aromática e incensos, devido ao aspecto religioso, reafirmando o desconhecimento relacionado aos efeitos terapêuticos dos artigos utilizados. Embora tenham sido evidenciados pontos negativos, eles podem ser sanados caso seja implantado o uso dessas práticas na rotina das unidades de saúde, podendo atender a todos com um tempo mais apropriado e proporcionando mais conhecimento à população a respeito das mesmas, desmistificando assim, qualquer possível relação que possam fazer com alguma religião, reconhecendo assim, as suas finalidades e benefícios terapêuticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** práticas integrativas e complementares, diabetes mellitus, hipertensão arterial.

#### APPLICABILITY OF INTEGRATIVE AND ADDITIONAL HEALTH PRACTICES IN HYPERDIA PATIENTS: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The aim of the study was to report an educational action and the different ways of applying some integrative and complementary health practices in patients with diabetes and hypertension enrolled in the HIPERDIA program. This is an experience report of a health fair held in November 2017 in a Family Health Unit, located in the city of Itabuna, in southern Bahia. The fair was attended by users registered in the HIPERDIA program, nurses from the unit, students and teachers of the nursing course at Santa Cruz State University. It was observed that the action provided knowledge about integrative and complementary practices to patients with diabetes and hypertension, in addition to the significant effectiveness of music therapy, which provided, among other benefits, restoration and emotional balance to patients. There were also some negative points

as the short time available for the action, given the great demand of people who had the place and the subjectivity of some in relation to religiosity and discomfort to realize the presence of aromatic candle and incense lit. It was found that the action allowed, in addition to knowledge about PICS, relaxation, restoration and emotional balance to users, so that they could understand the benefits that these practices represent for the treatment of chronic diseases such as diabetes and hypertension.

**KEYWORDS:** integrative and complementary practices, diabetes mellitus, arterial hypertension.

## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi aprovada através das portarias nº 971 de 03 de maio de 2006, e nº 1.600, de 17 de julho de 2006, com a finalidade primordial de atender os critérios recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em desenvolver políticas que possuam na sua essência elementos como: acessibilidade, eficácia, qualificação e segurança (BRASIL, 2006). Porém, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) já estavam sendo implementadas desde 2004 com a definição da Lei Municipal de São Paulo 13.717, em forma de cuidado integral e holístico, o qual visa a prevenção de doenças e promoção da saúde através de práticas naturais e não farmacológicas à população vigente (GNATTA et al., 2011).

Estas práticas podem ser classificadas tanto como complementares, quando associadas à técnica tradicional biomédica, quanto como integrais, quando utilizadas de forma exclusiva. Nesse contexto, as PICS podem ser executadas pelos enfermeiros desde que estes sejam qualificados adequadamente por uma instituição de ensino reconhecida, com carga horária mínima de 360 horas. Sendo assim, o enfermeiro está respaldado legalmente pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) 197/97, cabendo exclusivamente a ele exercer as terapias de maneira exitosa, viabilizando ao paciente uma terapia não farmacológica eficaz que atenda as demandas da comunidade (ELER, G. J.; JAQUES, A. E., 2006, apud SILVA; LEÃO, 2004).

Diante da atual situação da saúde brasileira, pode-se considerar que dentre as principais condições crônicas da população, destacam-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM). Consideradas como problema de saúde pública, são causas de elevados índices de morbidade e mortalidade. Por esse motivo, foi criado o Programa Nacional de Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), o qual tem como objetivo realizar o cadastramento no sistema DATASUS-HIPERDIA, acompanhamento e tratamento sistemático das pessoas com DM e HAS. Para isso, é necessária uma atenção multidisciplinar, a qual conta com o envolvimento da equipe multiprofissional de

saúde que atua na Atenção Primária a Saúde (APS).

Nesse contexto, a APS é responsável por executar as diretrizes do SUS, obtendo dessa forma, o reconhecimento dos usuários pela assistência multidisciplinar e mais acolhedora, proporcionando a criação de vínculo entre a equipe e o usuário (OGATA; MACHADO; CATOIA, 2009).

Levando-se em consideração que o enfermeiro é o principal elo da Unidade Básica de Saúde (UBS) com a comunidade, percebe-se a responsabilidade que este profissional possui no processo de desenvolvimento de estratégias inovadoras, com a finalidade de proporcionar melhorias na qualidade de vida e bem-estar da população, através da implementação de técnicas terapêuticas não farmacológicas.

Tendo em vista a utilização destes métodos, a Aromaterapia é uma das práticas integrativas e complementares mais utilizadas, sendo considerada a arte e a ciência de usar óleos que podem ser encontrados nas raízes, folhas, caule, flores ou frutos de uma planta, com a finalidade de modificar o humor do indivíduo e melhorar seu bem-estar físico, mental e emocional (ANDREI; PERES; DEL COMUNE, 2005; GNATTA et al., 2011; DOMINGOS, 2014).

Os óleos essenciais são substâncias orgânicas, voláteis, normalmente tem a textura aquosa e são muito perfumados. Os principais métodos utilizados são: a inalação, o banho aromático e aplicação; entretanto, o método mais adequado é definido pelo médico ou profissional de saúde especializado, que deve levar em consideração as necessidades físicas e mentais do paciente. Após avaliação e definição do método a ser utilizado, ressalta-se a necessidade de realizar o teste de alergia 24 horas antes de iniciar qualquer aplicação (ANDREI; PERES; DEL COMUNE, 2005; GNATTA et al., 2011; DOMINGOS, 2014).

A Musicoterapia compreende uma terapia não medicamentosa, a qual pode levar à melhora da qualidade de vida e sobrevida do indivíduo que apresente HAS (ZANINI, 2009). Enquanto que a massoterapia é classificada como uma subcategoria das terapias mente-corpo, sendo bastante utilizada em gestantes durante a gravidez, inclusive antes do parto (KUREBAYASHI et al., 2016)

As experiências dos autores, associadas à literatura, demonstram que ambas produzem no indivíduo sensação de relaxamento e prazer, ajudando a alcançar sensação de bem-estar, além de auxiliar na eliminação das tensões, gerando conseqüentemente, pensamentos positivos e sensações agradáveis. Eleva-se a importância de trabalhar essas terapias nestes grupos, à vista do fator emocional que exerce importante influência no processo saúde-doença; sendo assim, as terapias promovem momentos de relaxamento para auxiliá-los a manter a compensação emocional e conseqüentemente metabólica.

Considerando-se a significativa relevância dessas práticas para a promoção da saúde de maneira holística na APS, o presente estudo tem como objetivo relatar

uma ação educativa e as diferentes formas de aplicabilidade de algumas práticas integrativas e complementares em saúde nos pacientes com diabetes e hipertensão arterial cadastrados no programa HIPERDIA.

Diante da importância das PICS para o estabelecimento e/ ou manutenção da saúde, justifica-se a realização deste estudo como forma de demonstrar os benefícios que estas práticas oferecem para as pessoas com diabetes e hipertensão como alternativa terapêutica não medicamentosa, visando uma mudança da assistência fragmentada para uma assistência integral e humanizada realizada por profissionais de saúde capacitados.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, de uma feira de saúde realizada em novembro de 2017, na Unidade de Saúde da Família (USF) Elson Duarte, no município de Itabuna, sul da Bahia. A feira foi realizada pelo Projeto de Extensão Rede de Cuidados em Diabetes Mellitus em parceria com o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LABPICS) do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Metodologias na Enfermagem (NEPEMENF) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), juntamente com bolsistas e voluntários do projeto, discentes e docentes do curso de Enfermagem da UESC, além da participação da equipe multiprofissional da referida USF.

O Projeto de Extensão Rede de Cuidados em Diabetes Mellitus é um programa de caráter extensionista que desenvolve ações educativas, científicas e assistenciais. Tem como objetivo construir uma rede de cuidados em Diabetes Mellitus por meio de ações intersetoriais e interinstitucionais de promoção, prevenção, detecção precoce e controle das complicações agudas e crônicas que representam risco de saúde para os indivíduos que convivem com o Diabetes.

Dentre as diversas ações realizadas, destacam-se as capacitações para enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) da rede de APS; identificação do perfil epidemiológico e clínico das pessoas com diabetes (casos novos e antigos); e desenvolvimento de ações educativas, em modelo de feira de saúde.

O LABPICS do NEPEMENF, também de caráter extensionista, busca desenvolver ações de promoção da saúde para o autocuidado e cuidado do outro com base na aplicabilidade das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) previstas no Sistema Único de Saúde. Entre outras atividades, desenvolve capacitações e matriciamento articulado com outros projetos, cursos e disciplinas da área da saúde no intuito de constituir espaço de inovação universitária para a produção científica e desenvolvimento de ações em PIC. O Laboratório também está vinculado ao ensino através de disciplina oferecida no Curso de Enfermagem da UESC, permitindo aos



discentes apre(e)nder sobre as práticas e desenvolvê-las nos diferentes espaços em que possam atuar.

Para realização da feira de saúde em questão, foi executado o planejamento da ação que consistiu na identificação dos pacientes cadastrados no programa HIPERDIA, e posteriormente, elaboração de convites e entrega, nos domicílios, pelos ACS. Para melhor fluidez e agilidade no atendimento, foi elaborado um fluxo unidirecional das atividades ofertadas, de forma a garantir que todos pudessem participar de todos os serviços ofertados. Desta forma, definiu-se um fluxo de atendimento, que consistiu em: preenchimento da ficha de identificação, dados sociodemográficos e clínicos; aferição da pressão arterial, glicemia capilar, medidas antropométricas (peso, altura e circunferência abdominal); consulta de enfermagem; exame dos pés; atividade educativa sobre plantas medicinais; e aplicação das práticas integrativas e complementares.

Todas as etapas foram conduzidas pelos bolsistas e voluntários do projeto, discentes e docentes do curso de enfermagem da UESC. Na última etapa, foram trabalhadas as seguintes terapias: musicoterapia, aromaterapia e automassagem. Para tanto, utilizou-se incensos, velas aromáticas, caixa de som, luminária de cor azul e colchonetes. Ressalta-se que a aplicação das PICS contou com a orientação de enfermeiro docente especialista na área, bem como capacitação prévia pelo LABPICS para toda a equipe que atuou na feira.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Verificou-se um quantitativo de 100 pessoas que participaram da feira de saúde e realizaram as PICS. Dentre elas, cerca de 80% era do sexo feminino, com idade a partir dos 40 anos.

Observou-se que a ação proporcionou conhecimentos acerca das Práticas Integrativas e Complementares, pouco exploradas até então nas unidades deste município como modalidade de abordagem não farmacológica no tratamento do DM e HAS, e outras comorbidades. Vale ressaltar a identificação de interesse manifestado pelas pessoas presentes em adentrar ao espaço onde se trabalhavam as terapias, motivadas pela curiosidade, evidenciando o desconhecimento das mesmas acerca das PICs.

É relevante destacar que a saúde pública no Brasil deve ser um espaço que possibilite a discussão das transformações das práticas em saúde para a ampliação do conceito de corresponsabilização no cuidado. Nesse sentido, as PICs configuram-se como mais uma ferramenta no desenvolvimento de estratégias renovadas para a promoção da saúde pública e fortalecimento das ações da atenção integral à saúde (JÚNIOR, 2016).

Ademais, a utilização das terapias como recurso de promoção da saúde,

proporciona efeitos consideráveis sob a esfera psicoemocional; refletindo na melhora da autoestima e favorecendo a socialização, devendo ser implementadas em todas as unidades como método terapêutico complementar (GOMES; AMARAL, 2012).

Corroborando com os achados na literatura, verificou-se mudança no estado emocional das pessoas contempladas pela ação, que demonstraram, através de relatos, estado de relaxamento, tranquilidade e plenitude emocional após a aplicação das PICs. Entretanto, foram observadas algumas limitações tais como o curto tempo disponível para aplicação das mesmas, tendo em vista a grande demanda de pessoas que havia no local; além do incômodo de algumas em relação à presença da vela aromática e incensos, devido ao aspecto religioso, reafirmando o desconhecimento relacionado aos efeitos terapêuticos dos artigos utilizados.

Conforme Gomes e Amaral (2012) esse preconceito pode ser justificado pelo fato dessas práticas não fazerem parte da medicina convencional, o que dificulta o conhecimento das pessoas acerca dos tratamentos complementares, e conseqüentemente, a não adesão. Nos países pobres, devido as dificuldades de acesso aos serviços de saúde hospitalares e os altos custos por estes serviços, as pessoas recorrem às terapias integrativas e complementares e por isso observa-se maior aceitação e adesão da população (GOMES; AMARAL, 2012).

Diante do exposto, ressalta-se a importância de levar em consideração os estudos que comprovam os benefícios da utilização dessas terapias, além dos discursos positivos acerca da sua efetividade, relatados pelos que aderem a estas, para que desta forma, esta metodologia seja mais conhecida e aceitável pela população.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento desta ação com usuários cadastrados no programa HIPERDIA em uma Unidade de Saúde da Família, permitiu constatar benefícios do uso das PICs, mesmo em um curto período, possibilitando, além de conhecimentos acerca das práticas, o relaxamento, reestabelecimento e equilíbrio emocional aos usuários do serviço de saúde, de modo que puderam compreender os benefícios que estas práticas representam para o tratamento das doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.

Além disso, embora tenham sido evidenciados pontos negativos, eles podem ser sanados caso seja implantado o uso dessas práticas na rotina das unidades de saúde, podendo atender a todos com um tempo mais apropriado e proporcionando mais conhecimento à população a respeito das mesmas, desmistificando assim, qualquer possível relação que possam fazer com alguma religião. Reforça-se, com isso, a necessidade de interação das equipes de profissionais de saúde, bem como parcerias com as instituições educadoras que invistam em atividades e ações de

educação e orientação em saúde.

Desta forma, verificou-se que de maneira geral, a realização da feira de saúde para aplicabilidade das terapias integrativas e complementares nos pacientes com diabetes e hipertensão, foi uma iniciativa inovadora do Projeto de Extensão Rede de Cuidados em Diabetes Mellitus articulado com o LABPICS, reforçando a relevância das PICs como forma de tratamento complementar para as doenças crônicas, contribuindo com a redução dos sintomas e limitações decorrentes das patologias; possibilitando assim, um despertar da comunidade para outras formas de tratamento e melhora da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ANDREI, P.; DEL COMUNE, A. P. Aromaterapia e suas aplicações. **Centro Universitário São Camilo**, v. 11, n. 4, p. 57-68, 2005. Disponível em: <[https://www.saocamilo-sp.br/pdf/cadernos/36/07\\_aromaterapia.pdf](https://www.saocamilo-sp.br/pdf/cadernos/36/07_aromaterapia.pdf)>. Acesso em: 06 de jul. 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Práticas Integrativas E Complementares No SUS: Atitude De Ampliação De Acesso** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

DOMINGOS, Thiago da Silva. **Massagem com aromaterapia e sua eficiência para o usuário em internação psiquiátrica**. 2014. 109 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2014.

ELER, G. J.; JAQUES, A. E. O enfermeiro e as terapias complementares para o alívio da dor. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 10, n. 3, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/624>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

GNATTA, J. R. et al. O uso da aromaterapia na melhora da autoestima. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1113-1120, Out. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342011000500012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000500012&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 06 de Jul. 2018.

GOMES, L.; AMARAL, J.B. DO. Os efeitos da utilização da música para os idosos: revisão sistemática. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 1, n. 1, p. 104- 05, 2012. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/46/46>>. Acesso em: 07 de jul. 2018.

JÚNIOR, E.T. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estud. av.** vol.30 no.86, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142016000100099](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000100099)>. Acesso em: 07 de jul. 2018.

KUREBAYASHI, L. F. S. et al. Massagem e Reiki para redução de estresse e ansiedade: Ensaio Clínico Randomizado. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, n. SI, 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281449727055>>. Acesso em: 06 de jul. 2018.

OGATA, M.; MACHADO, M. L.; CATOIA, E. A. Saúde da família como estratégia para mudança do modelo de atenção: representações sociais dos usuários. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 4, dez., 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/33236/17574>>. Acesso em: 10 de out. 2019.

ZANINI, C. R. DE O. et al. O efeito da musicoterapia na qualidade de vida e na pressão arterial do paciente hipertenso. **Arq. Bras. Cardiol. [online]**, v. 93, n.5 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2009001100015&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2009001100015&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 06 de jul. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### SÍMBOLOS

(Auto)avaliação 33, 158, 159

#### A

Acessibilidade ao idoso 122

Adam 153, 154, 155, 156, 157, 158, 165

Aprendizado 6, 54, 55, 72, 153, 155, 156, 158, 169

Atenção primária à saúde 4, 167, 168

Audição 2, 3, 5, 6, 7, 8, 147, 155

#### B

Bothrops 44, 45, 48, 49, 50

#### C

Camisinha 22, 25, 26, 30, 32, 33, 34

Câncer 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Competência profissional 88, 98

Cuidados críticos 79, 81

Cuidados de enfermagem 19, 70, 82, 159

Cuidados paliativos 61, 63, 64, 65, 66, 68

#### D

Diabetes mellitus 36, 37, 39, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 115

Doenças da córnea 100

Domicílio unipessoal 180, 181, 184, 186, 187, 189

Dor 17, 42, 44, 48, 62, 63, 66, 67, 75, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 145

#### E

Educação em saúde 2, 4, 58, 168, 169, 171, 172, 173, 174

Educação permanente 2, 4, 54, 61, 67, 72, 87, 88, 93, 96, 97, 98, 99

Educação superior 88

Enfermagem pediátrica 168, 177

Enfermeiros 37, 39, 58, 65, 68, 71, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 144

Epidemiologia 33, 44, 50, 51, 133, 191, 192, 193, 194

Estratégias locais 88

Extensão 4, 16, 39, 42, 53, 54, 55, 59, 60, 69, 70, 71, 72, 73, 168, 169, 173, 177

#### F

Fatores de risco 53, 56, 59, 74, 75, 82, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 115, 118, 151



## G

Gerenciamento 11, 15, 89, 99, 173

Gerontologia 121, 122, 123, 129, 141, 189, 190

## H

Hipertensão arterial 36, 37, 39, 56, 57, 74, 112, 115

Hospitais 66, 85, 88, 97, 123, 129, 146

Humanização 23, 63, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 176

## I

Idam 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166

Idoso 17, 18, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 136, 140, 141, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Independência 127, 128, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188

## M

Morte 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 113, 135, 181, 186, 194

## P

Pessoas em situação de rua 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78

Polimedicação 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Práticas integrativas e complementares 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42

Prematuridade 142, 144, 149, 150

Preservativo 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 133, 136

Processo de trabalho 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 66, 70, 72, 74, 87, 88, 89, 92, 96, 97, 156, 160, 161

Profissional de enfermagem 61, 94

Promoção da saúde 2, 4, 5, 9, 37, 38, 39, 40, 103, 127, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 188, 199

## Q

Qualidade de vida 38, 42, 55, 57, 58, 66, 96, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 139, 140, 144, 169, 170, 181, 182, 187, 188, 189

## S

Saúde do homem 22, 23, 24, 32, 33

Saúde do idoso 109, 129, 131, 179, 181, 189

Saúde escolar 168

Saúde holística 70

Saúde pública 3, 14, 19, 37, 40, 44, 45, 54, 92, 95, 129, 139, 141, 178, 186, 199

Sistema vestibular 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150

Sucção 79

## U

Unidade de terapia intensiva 61, 63, 64, 65, 68, 79, 80, 81, 82, 86, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 142, 143, 144, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 142, 143, 144, 151

Unidades de terapia intensiva 65, 68, 78, 79, 83, 95, 100, 108

## V

Vacinação 6, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 73, 170

Vitamina d 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

